



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia	Semestre: 2021-1	Turma: 09319
Código: PSI 5901		
Disciplina: Temas em Psicologia: Deficiência, Cultura e Sociedade	Horas/aula semanais: 4	Horário: 508204
PCC: não tem	Tipo: Optativa	CH prática: não se aplica
Carga horária total(h/a): 36	CH teórica: 36 h/a	
Professora: Marivete Gesser	E-mail: marivete.gesser@ufsc.br	
Pré-requisitos: não há.		
Equivalência: não se aplica		

Obs: essa disciplina será oferecida por meio de uma parceria interinstitucional e contará com a colaboração das Professoras Pamela Block e Anahi Guedes de Mello.

II. EMENTA

A relação deficiência e normalidade. Deficiência e acesso coletivo. Gênero, deficiência e outras intersecções. A deficiência como uma experiência encarnada. Tecnologias da deficiência e o futuro. Saúde Mental e história da institucionalização no Brasil. A experiência da deficiência e suas particularidades: autismo, deficiência intelectual e deficiência física. Deficiências e pandemias.

III. TEMAS DE ESTUDO

- Deficiência e Normalidade.
- Deficiência e acesso coletivo.
- Gênero, sexualidade, deficiência e cuidados.
- Raça, etnia, pobreza e deficiência.
- Tecnologia da deficiência e o futuro.
- Deficiência como experiência encarnada.
- A experiência da deficiência e suas particularidades: autismo, deficiência intelectual e deficiência física.
- Saúde Mental e história da institucionalização no Brasil.
- Deficiências e pandemias: poliomielite, zika e covid-19.

IV. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o estudante deve ser capaz de:

- Relacionar a deficiência com os processos de normalização.
- Caracterizar as intersecções da deficiência com as questões de gênero, raça, etnia, idade, sexualidade e pobreza.
- Identificar relações da deficiência com as tecnologias e com o futuro.
- Identificar as experiências de pessoas com diferentes tipos de deficiência e suas especificidades.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Observações Gerais: A disciplina será ministrada na modalidade intensiva para estudantes da UFSC e Western University/CA. As aulas serão ministradas em inglês com caption em inglês e tradução automática para o português. Serão disponibilizados textos em inglês e em português e os estudantes poderão escolher os textos que preferirem ler. As atividades síncronas ocorrerão nas terças-feiras, sendo iniciadas às 16hs e tendo carga-horária de 2 horas/aula, de acordo com o especificado no item "Método/recurso" do quadro abaixo apresentado. Elas serão gravadas e disponibilizadas no Moodle. A plataforma utilizada será o Zoom.

Semana	Agenda prevista	Conteúdo	Referência	Método/recurso
1	15/06	<p>Apresentação do professor, da turma e do plano de ensino.</p> <p>A relação deficiência e normalidade e a produção do capacitismo.</p> <p>Acesso coletivo e acolhimento das múltiplas corporalidades.</p>	<p>Campbell, Fiona. K. (2009). <i>Contours of Ableism: The production of disability and abledness</i>. Palgrave Macmillan, UK, 2009 (Capítulos 1 and 2).</p> <p>Hamraie, Aimi. (2017). <i>Building Access: Universal Design and the Politics of Disability</i>. Minneapolis: University of Minnesota Press.</p> <p>Gesser, Marivete; Block, Pamela, Mello, Anahi Guedes de. (2020). Estudos da deficiência: interseccionalidade, anticapacitismo e emancipação social.</p> <p>Comitê Deficiência e Acessibilidade da Associação Brasileira de Antropologia. Contracartilha de acessibilidade: reconfigurando o corpo e a sociedade.</p> <p>Vídeo: The world without bodies (legendado)</p> <p>Vídeo: Social Model Animation (tradução automática para o português).</p>	<p>- Síncrona: Webconferência (ficará gravado): discussão sobre o conteúdo, atividades de avaliação e dúvidas. (tempo previsto: 2 h/a)</p> <p>- Assíncrona: Leitura dos textos e vídeos. Participação no Fórum de apresentação disponível no Moodle. Participação na atividade de discussão semanal em pequeno grupo. Fazer registro referente ao diário de texto. (tempo previsto: 4h/a)</p>
2	22/06	Gênero, Deficiência e Intersecções	Bailey, Moya & Mobley, Izetta A. (2019). <i>Work in the intersections: A black</i>	- Síncrona: Webconferência

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

			<p>feminist disability framework. <i>Gender & Society</i>, 33(1), p. 19-40.</p> <p>Mello, Anahi Guedes de & Nuernberg, A. H. (2012) <u>Gênero e Deficiência: Intersecções e perspectivas.</u></p> <p>Gesser, Marivete.; Nuernberg, Adriano. H.; Toneli, Maria. J. F. Gênero, sexualidade e a experiência da deficiência em mulheres do sul do Brasil. <i>Annual Review of Critical Psychology (ONLINE)</i>, v. 11, p. 417-432, 2014. (Português e English): (open access).</p> <p>Lopes, P. H. The significance of crashing past gatekeepers of knowledge;</p> <p>Solvalagem, A. L.; Busse, F. G. M. S. Em vistas da coligação: a interseccionalidade como ferramenta da luta anticapacitista, antirracista e antissexista.</p> <p><u>Vídeo sobre a transversalidade da deficiência com audiodescrição.</u></p>	<p>(ficará gravado): discussão sobre o conteúdo, atividades de avaliação e dúvidas. (tempo previsto: 2 h/a)</p> <p>- Assíncrona: Leitura do texto e vídeo.</p> <p>Participação na atividade de discussão semanal em pequeno grupo.</p> <p>Fazer registro referente ao diário de texto.</p> <p>(tempo previsto:4h/a)</p>
3	26/06	<p>Tecnologia da deficiência e o futuro.</p> <p>Deficiência como experiência encarnada.</p>	<p>Gavério, Marco. A. (2017). Nada sobre nós, sem nossos corpos! O local do corpo deficiente nos disability studies. <i>Revista Argumentos</i>, Montes Claros, v.14, n.1, p. 95-117. (open access).</p> <p>Mello, A. G, Gaverio, M. A. (2019). Facts of crispness to the Brazilian: dialogues with avatar, the film. <i>Anuário antropológico</i>. 2019/I.</p> <p>Filme: Avatar.</p>	<p>- Síncrona: Webconferência</p> <p>(ficará gravado): discussão sobre o conteúdo, atividades de avaliação e dúvidas. (tempo previsto: 2 h/a)</p> <p>- Assíncrona: Leitura do texto e vídeo.</p> <p>Participação na atividade de discussão semanal em pequeno grupo.</p> <p>Fazer registro referente ao diário de texto.</p>

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

				(tempo previsto:4h/a)
4	06/07	<p>Saúde Mental e história da institucionalização no Brasil.</p> <p>Deficiência Intelectual</p>	<p>Taylor, A. (2015). The Discourse of Pathology: Reproducing the Able Mind through Bodies of Color. <i>Hypatia</i>, 30(1), Hypatia, Inc.</p> <p>Couto, Rita Cristina de Medeiros (1994). Eugenia, loucura e condição feminina. <i>Cad. Pesq.</i>, 90, 52-61.</p> <p>Cunha, Maria Clementina Pereira (1989). Loucura, Gênero Feminino: As mulheres no Juquery na São Paulo do início do Século XX. <i>Rer. Bras. De Hist.</i> 9(18), 121-144.</p> <p>Vídeo: Holocausto brasileiro</p> <p>Block, P. (2007). Institutional Utopias, Eugenics, and Intellectual Disability in Brazil. <i>History and Anthropology</i>, 18(2):177-196.</p> <p>Fietz, Helena. Negotiating Care: Living Arrangements and Adults with Cognitive Disabilities in South Brazil. <i>Développement Humain, Handicap et Changement Social</i>, v. 26, p. 37-47, 2020. (open access).</p> <p>Fietz, Helena (2019). The work of care. <i>Somatosphere</i>. (open access).</p>	<p>- Síncrona: Webconferência – Google Meet (ficará gravado): discussão sobre o conteúdo e dúvidas. (tempo previsto: 2h/a)</p> <p>- Assíncrona: Leitura do texto com estudo dirigido e vídeo. Participação na atividade de discussão semanal em pequeno grupo. Fazer registro referente ao diário de texto.</p> <p>(tempo previsto:4h/a)</p>
5	13/07	<p>Experiência autista.</p> <p>Deficiência física.</p>	<p>AYDOS, Valeria. (2019). A (des)construção social do diagnóstico de autismo no contexto das políticas de cotas para pessoas com deficiência no mercado de trabalho. <i>Anuário Antropológico</i>, 44(1).</p> <p>Block, P., Cavalcante, F. (2014). Historical Perceptions of Autism in</p>	<p>- Síncrona: Webconferência – Google Meet (ficará gravado): discussão sobre o conteúdo e dúvidas. (tempo previsto: 2h/a)</p>

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

			<p>Brazil: Professional Treatment, Family Advocacy, and Autistic Pride, 1943-2010. In Disability Histories. (Eds. Burch, S. and Rembis M.). Champaign, Illinois: University of Illinois Press, pp 77-97.</p> <p>Filme: Crip Camp</p>	<p>- Assíncrona: Leitura do texto com estudo dirigido e vídeo.</p> <p>Participação na atividade de discussão semanal em pequeno grupo.</p> <p>Fazer registro referente ao diário de texto.</p> <p>(tempo previsto:4h/a)</p>
6	20/07	Deficiências e pandemias: poliomielite, zika e covid.	<p>Williamson, K. Eliza. (2018). Care in the time of Zika: notes on the 'afterlife' of the epidemic in Salvador (Bahia), Brazil. <i>Interface - Comunicação, Saúde, Educação</i>, 22(66), 685-696 (disponível em Inglês e Português)</p> <p>Williamson, E. (2020) Against Forgetting: Telling the Stories After Zika. <i>Somatosphere</i>, January 6, 2020. (English and Portuguese).</p> <p>Fieltz, H, Mello, & Guedes e Fonseca, Claudia. Conexões Intimas e Corporalidades singulares: Deficiência em tempos de Pandemia da COVID-19. In: Cientistas sociais e o Coronavírus.</p> <p>Fieltz, H, Mello, & Guedes e Fonseca, Claudia. Intimate connections and singular embodiments: disability in times of the COVID-19 pandemic. In: Center for Brazil studies One Pager.</p>	<p>- Síncrona: Webconferência – Google Meet (ficará gravado): discussão sobre o conteúdo e dúvidas.</p> <p>(tempo previsto: 2h/a)</p> <p>- Assíncrona: Leitura do texto com estudo dirigido e vídeo.</p> <p>Participação na atividade de discussão semanal em pequeno grupo.</p> <p>Fazer registro referente ao diário de texto.</p> <p>(tempo previsto:4h/a)</p> <p>Entrega das Atividades de Avaliação 3 e 4.</p>
7	27/07	Nova avaliação	<p>Atividade destinada aos estudantes que não tiveram desempenho suficiente.</p> <p>Os estudantes deverão elaborar um artigo sobre temas conteúdos estudados ao longo da disciplina.</p>	<p>Atividade assíncrona (artigo sobre conteúdos estudados ao longo da disciplina) que deverá ser postada via Moodle.</p>
Carga horária total da disciplina: 36 h/a			Ensino Remoto emergencial	Síncrona: 12 h/a

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

VI. MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO- APRENDIZAGEM

Em decorrência da excepcionalidade do momento, referente à substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e com a Resolução 140/2020/CUN, as estratégias de ensino-aprendizagem serão disponibilizadas via Moodle. Nessa direção, serão adotados os seguintes recursos:

1. Fórum de acolhimento aos estudantes e ambientação na plataforma.
2. Atividades assíncronas: postagem nos fóruns, vídeos e podcasts gravados (produzidos pelo próprio professor, pelos estudantes como parte de uma atividade avaliativa, ou disponíveis em plataformas digitais), estudo dirigido, sínteses de leituras via fórum, questionários.
3. Atividades síncronas: webconferências em alguns momentos da disciplina.

Ferramentas de ensino remoto:

- Todas as atividades, síncronas e assíncronas, ocorrerão via plataforma Moodle. Serão utilizadas as seguintes ferramentas/atividades:
- Lives ou webconferências (por exemplo, para aulas expositivas ou sessões de dúvidas ou discussão sobre temas previamente acordados). (Síncrona/Assíncrona)
- Vídeos gravados (produzidos pelo próprio professor, pelos estudantes como parte de uma atividade avaliativa ou outros disponíveis nas redes usado com objetivo pedagógico) (Assíncrona)
- Enquetes, questionários e quizzes (ex: moodle). (Assíncrona).

OBS: SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM

Vídeoaulas, gravações e outros materiais serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma. A reprodução e divulgação destes materiais não está autorizada. Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

Ademais, conforme nos orientou recentemente o OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO Nº 003/2021/PROGRAD/SEAI, de 20/4/21:

Visando resguardar direitos e conferir maior segurança no ambiente virtual:

- a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino/aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria."

VII. AVALIAÇÃO

Serão utilizadas as seguintes verificações de aprendizagem:

Atividade de Avaliação 1 (A1 – 25%): Participação em atividades de discussão – Os estudantes deverão se envolver ativamente em discussões em grupos grandes e pequenos de forma síncrona e/ou assíncrona. O estudante será designado a um pequeno grupo de discussão, que deverá se encontrar/se envolver pelo menos 60 minutos por semana na modalidade de sua escolha (por exemplo, vídeo ou discussão baseada em texto) e é responsabilidade do grupo documentar e refletir sobre discussões que os estudantes tiveram a cada semana, em um formato acessível aos instrutores do curso. Isso pode ser feito na forma de um breve relatório resumindo os pontos-chave da discussão apresentados aos instrutores semanalmente. Os membros do grupo podem criar o relatório de forma colaborativa ou alternar a responsabilidade com um membro diferente do grupo responsável por cada envio.

Atividade de Avaliação 2 (A2 – 25%): Aulas e atividades assíncronas: Envolvimento do estudante nas aulas e vídeos e conclusão todos os exercícios. Isso inclui uma mistura de itens, incluindo leituras semanais, vídeos, comentários, perguntas e respostas, pesquisas etc. que devem levar de 2 a 4 horas por semana. Data da Entrega: ao longo do semestre.

Atividade de Avaliação 3 (A3 – 25%): Diário de texto 25%. Os alunos manterão um diário de texto refletindo sobre as leituras e atividades do curso. Cada semana os alunos irão adicionar pelo menos uma questão para discussão (DQ) e um exemplo do mundo real (RWE) para as leituras da semana em seu diário. Os diários serão enviados no final da semana 6. Espera-se que os estudantes reflitam sobre as atividades assíncronas, registrem questões e exemplos do mundo para fundamentar as discussões semanais em pequenos grupos. Os registros serão enviados no

final da disciplina. Se você deseja receber feedback sobre o seu diário - indique-o na aba de atribuições e em negrito no topo do documento. Data de entrega: 20/07.

Atividade de Avaliação 4 (A4 – 25%) Atribuição de ensaio ou formato alternativo - 25%. O estudante deverá entregar um artigo de 750 palavras (até 1000 palavras serão aceitas) ou um formato alternativo (vídeo, narrativa gráfica etc.) em um tópico de sua escolha relacionado a questões relacionadas às leituras e discussões em classe. Data da Entrega: 20/07.

Composição da nota final: $(A1 + A2 + A3 + A4)/4 =$ média final

Critérios para atribuição de notas com base nos documentos escritos e exposição oral

1. Objetividade e coerência nas ideias.
2. Capacidade de síntese dos assuntos tratados e argumentação com base nas referências bibliográficas.
3. Pertinência do conteúdo face aos objetivos e assuntos discutidos no âmbito da disciplina.
4. Uso correto das normas da APA ou ABNT.

VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

A frequência será registrada por meio da entrega/participação nas diversas atividades propostas ao longo da disciplina via moodle (Estudo dirigido, estudos de caso, fóruns, construção de textos). Não será cobrada frequência nas atividades síncronas.

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5. A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução. Para esta disciplina, a nova avaliação será realizada de modo assíncrono. Os estudantes deverão elaborar um artigo sobre conteúdos estudados ao longo da disciplina.

X. REFERÊNCIAS BÁSICAS

As referências serão disponibilizadas no Moodle.

Aydos, Valéria. "Agência e subjetivação na gestão de pessoas com deficiência: a inclusão no mercado de trabalho de um jovem diagnosticado com autismo". *Horiz. antropol.* [online]. 2016, vol.22, n.46, pp.329-358. ISSN 1806-9983. <https://doi.org/10.1590/S0104-71832016000200012>.

Aydos, Valeria. (2019). A (des)construção social do diagnóstico de autismo no contexto das políticas de cotas para pessoas com deficiência no mercado de trabalho. *Anuário Antropológico*, 44(1). In: <https://periodicos.unb.br/index.php/anuarioantropologico/issue/view/1778>

Aydos, Valéria. Fietz, Helena. (2017). When Citizenship demands Care: the inclusion of people with autism in the Brazilian labour market. *Disability Studies Quarterly*, v. 37, p. 8-28.

Bailey, Moya & Mobley, Izetta A. (2019). Work in the intersections: A black feminist disability framework. *Gender & Society*, 33(1), p. 19-40.

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

- Block, P. (2007). Institutional Utopias, Eugenics, and Intellectual Disability in Brazil. *History and Anthropology*, 18(2):177-196.
- Block, P., Cavalcante, F. (2014). Historical Perceptions of Autism in Brazil: Professional Treatment, Family Advocacy, and Autistic Pride, 1943-2010. In *Disability Histories*. (Eds. Burch, S. and Rembis M.). Champaign, Illinois: University of Illinois Press, pp 77-97.
- Campbell, Fiona. K. (2009). *Contours of Ableism: The production of disability and abledness*. Palgrave Macmillan, UK, 2009 (Chapters 1 and 2).
- Comitê Deficiência e Acessibilidade da Associação Brasileira de Antropologia. Contracartilha de acessibilidade: reconfigurando o corpo e a sociedade. ABA; ANPOCS; UERJ; ANIS; CONATUS; NACI: Brasília; São Paulo; Rio de Janeiro, 2020. 14p. Available at: <http://anpocs.com/index.php/ciencias-sociais/destaques/2449-acessibilidade>
- Fietz, H. M; Mello, A. G. (2018). A multiplicidade do cuidado na experiência da deficiência. *Revista Antropológicas*, v. 29, p. 114-141. (open access). Available at: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaantropologicas/article/view/238990>
- Fietz, Helena (2019). The work of care. *Somatosphere*. (open access). Available at: <http://somatosphere.net/2019/the-work-of-care.html/>
- Fietz, Helena. Negotiating Care: Living Arrangements and Adults with Cognitive Disabilities in South Brazil. *Développement Humain, Handicap et Changement Social*, v. 26, p. 37-47, 2020. (open access). Available at: <https://www.erudit.org/en/journals/devhumain/2020-v26-n1-devhumain05183/1068189ar/>
- Gavério, Marco. A. (2017). Nada sobre nós, sem nossos corpos! O local do corpo deficiente nos disability studies. *Revista Argumentos*, Montes Claros, v.14, n.1, p. 95-117. (open access). Available at: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/argumentos/article/view/1158>
- Gaverio, Marco. A.; Mello, Anahi G.; Block, Pamela. (2020). "With the knife and the cheese in hand!": a virtual ethnography of the cyber-activist disabled movement in Brazil and its transnational impact. In: Berghs, M.; Chataika, T.; El-Lahib, Y.; Dube, K.. (Org.). *The Routledge Handbook of Disability Activism*. 1ed.London: Routledge, 2020, p. 259-273.
- Gesser, Marivete; Böck, Geisa. L. K. Lopes, Paula. H. (2020). Estudos da deficiência: anticapacitismo e emancipação social. Marivete Gesser, Geisa Letícia Kempfer Böck, Paula Helena Lopes (organizadoras) – Curitiba: CRV, 2020. 248 p. (open access). Available at: <https://editoracrv.com.br/produtos/busca?assunto=estudos+da+defici%C3%Aancia>
- Gesser, Marivete. (2021). Sexuality and disability in Brazil: Contributions to the promotion of agency and social justice. In: Russell Shuttleworth; Linda Mona. (Org.). *The Routledge Handbook of Disability and Sexuality*. 1ed.New York: Routledge, p. 106-118 (Chapter six).
- Gesser, Marivete.; Nuernberg, Adriano. H.; Toneli, Maria. J. F. Gender, sexuality, and experience of disability in women in southern Brazil. *Annual Review of Critical Psychology (ONLINE)*, v. 11, p. 417-432, 2014. (open access). Available at: <https://thediscourseunit.files.wordpress.com/2016/05/23-gender.pdf>
- Gesser, Marivete.; Nuernberg, Adriano. H.; Toneli, Maria. J. F. Gênero, sexualidade e a experiência da deficiência em mulheres do sul do Brasil. *Annual Review of Critical Psychology (ONLINE)*, v. 11, p. 417-432, 2014. In Portuguese: (open access). Available at: <https://thediscourseunit.files.wordpress.com/2016/05/24-genero.pdf>
- Grossi, Miriam Pillar; Toniol; Rodrigo (2020). *Cientistas sociais e o Coronavírus*. Florianópolis: tribo da Ilha, 2020.
- Hamraie, Aimi. (2013). Designing Collective Access: A Feminist Disability Theory of Universal Design. *Disability Studies Quarterly*. 33(4). (open access). Available at: <https://dsq-sds.org/article/view/3871/3411>

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

Hamraie, Aimi. (2017). *Building Access: Universal Design and the Politics of Disability*. Minneapolis: University of Minnesota Press.

Kittay, Eva. F. (2011). 'The ethics of care, dependence, and disability', *Ratio Juris*, 24 (1), 49-58. Available at: [10.1111/j.1467-9337.2010.00473.x](https://doi.org/10.1111/j.1467-9337.2010.00473.x) and <http://evafederkittay.com/wp-content/uploads/2015/01/The-ethics-of-care.pdf>

Mello, A. H., Nuernberg, A. H., Block, P. (2014). Não é o corpo que nos discapacita, mas sim a sociedade: os estudos sobre deficiência no Brasil. IN Pesquisa e Extensão: experiências e perspectivas interdisciplinares. (Eds. Edina Schimanski and Fatima Cavalcante). Ponta Grossa: Editora UEPG, pp. 91-117.

Mello, Anahi G., Block, Pamela, Nuernberg Adriano H. (2016) Chapter 20: Occupying Disability Studies in Brazil. *Occupying Disability: Critical Approaches to Community, Justice and Decolonizing Disability*. New York: Springer, Ltd.

Mello, Anahi G., Gaverio, Marco Antonio. (2019). Facts of crispness to the Brazilian: dialogues with Avatar, the film. *Anuário Antropológico*. 2019/I. <https://journals.openedition.org/aa/3481>

Mello, Anahi G.; Nuernberg, Adriano H. (2012). Gênero e Deficiência: Intersecções e perspectivas. *Estudos Feministas*, 20(3), 635 – 655. (open access). Available at: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2012000300003>

Taylor, A. (2015). *The Discourse of Pathology: Reproducing the Able Mind through Bodies of Color*. *Hypatia*, 30(1), Hypatia, Inc.

Williamson, E. (2018). Care in the time of Zika: notes on the 'afterlife' of the epidemic in Salvador (Bahia), Brazil. *Interface (Botucatu)*: 22:66. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832018000300685&script=sci_arttext&tlng=en (English and Portuguese)

Williamson, E. (2020) *Against Forgetting: Telling the Stories After Zika*. *Somatosphere*, January 6, 2020. <http://somatosphere.net/2020/telling-stories-zika.html/> (English and Portuguese)

X. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

As referências serão disponibilizadas no Moodle.

Aydos, V. "Construindo o bom trabalhador: a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho". Pre-published at Etnografica. Portugal.

Farias, N. & Buchalla, C. M. A classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde da organização mundial da saúde: conceitos, usos e perspectivas. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. [online]. 2005, vol. 8, no. 2, pp. 187-193. (disp. online).

Gesser, M; Nuernberg, A. H. E Toneli, M. J. F. (2012). A Contribuição do modelo social da deficiência à Psicologia Social. *Psicologia & Sociedade*, 24(3): 557-566. (disp. online).

Melo, F. R.L Martins, L. A. R. (2007). Acolhendo e atuando com alunos que apresentam paralisia cerebral na classe regular: a organização da escola. *Revista Brasileira de Educação Especial*.13(1), p. 111-130. (disp. online).

Nuernberg, A. H. Contribuições de Vigotski para educação de pessoas com deficiência visual. *Psicologia em Estudo*, v. 13, n. 2., 2008. p. 307-316. (disp. online).

Patrocínio, Stela do. *Reino dos Bichos e dos Animais é o Meu Nome*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2001.

Vasconcelos, F. (2010). O trabalhador com deficiência e as práticas de inclusão no mercado de trabalho de Salvador, Bahia. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional* n. 35 (121): 2010, p. 41-52 (disp. online).

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

Vash, C. L. Enfrentando a deficiência. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1988 (BU: 1 exemplar).

Vygotski, Lev S. Obras Escogidas V: fundamentos de defectologia. Visor, 1997. (BU: 1 exemplar).

XI. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Atendimento de estudantes: Os estudantes poderão enviar dúvidas e buscar orientações por mensagem (chat) no Moodle nas quartas-feiras, entre 13h e 15h a partir de agendamento com antecedência por e-mail marivete.gesser@ufsc.br.

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.